

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2012

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO**

*4º Trimestre de 2013*

**CONTRATO DE GESTÃO**

- 002/2012 de 1º de agosto de 2012 –

*Comissão de Avaliação e Fiscalização*

ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 2013.



COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012

**ÍNDICE**

1 SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
2 PRODUÇÃO/SERVIÇO .....	4
<b>2.1 Número de Chamadas</b> .....	4
3 INDICADORES DE QUALIDADE.....	6
<b>3.1 Qualidade da Informação</b> .....	7
<b>3.2 Atenção ao Usuário</b> .....	11
<b>3.3 Capacitação de Pessoal</b> .....	12
4. ANÁLISE FINANCEIRA DAS METAS.....	13
<b>4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial</b> .....	13
<b>4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade</b> .....	14

# COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012

## 1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Estado de Santa Catarina, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo I (Plano de Trabalho), do 1º Termo Aditivo, o qual teve por objeto restabelecer a Descrição dos Serviços, o Sistema de Pagamento e os Indicadores de Qualidade para o exercício de 2013.

A avaliação proposta neste relatório abrange o quarto trimestre de 2013 (outubro, novembro e dezembro), tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Para avaliação da produção assistencial tem-se como referência o serviço de Atendimento a Chamadas (caracterizada pela ativação do serviço de 192), o qual se refere à rotina do atendimento a ser oferecido aos usuários.

Para avaliação dos indicadores de qualidade tem-se como referência os indicadores: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário e Capacitação de Pessoal, os quais medem à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

# COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

## CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012

### 2 PRODUÇÃO/SERVIÇO

A produção assistencial analisada tem por finalidade o fomento e a execução da assistência na área de atendimento pré-hospitalar móvel e regulação, no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Santa Catarina.

Para avaliação da produção assistencial tem-se como referência o serviço de Atendimento a Chamadas (caracterizada pela ativação do serviço de 192), o qual se refere à rotina do atendimento a ser oferecido aos usuários.

Do recurso destinado ao orçamento econômico-financeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, para o exercício de 2013, 90% (noventa por cento) do valor repassado correspondem à parte fixa do contrato.

A cada período de 06 (seis) meses, a Secretaria de Estado da Saúde procede à consolidação e análise conclusiva dos dados do semestre findo, por meio da Comissão de Avaliação e Fiscalização – CAF, para avaliação e pontuação dos indicadores assistenciais que condicionam o valor do pagamento de valor fixo, conforme tabela abaixo:

	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR (R\$)
Chamadas	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade dos 90% do orçamento do SAMU
	Entre 85% e 100% do volume contratado.	100% do peso percentual da atividade dos 90% do orçamento do SAMU
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado.	90% X peso percentual da atividade dos 90% do orçamento do SAMU
	Entre 55% e 69,99% do volume contratado.	70% X peso percentual da atividade dos 90% do orçamento do SAMU

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo Técnico I (Descrição de Serviços), do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012, tendo como foco a produção realizada nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2013.

As ações e metas contratadas encontram-se detalhadas nos quadros abaixo.

#### 2.1 Número de Chamadas

Este indicador é caracterizado por meio da ativação do serviço pelo telefone 192 e reflete o acesso da população a este número de urgência. Corresponde ao número total de atendimentos realizados, os quais passaram pela regulação médica, tais como orientação,

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012

procura de leitos, transferências, envio de veículo, transporte para exames, solicitação de apoio aos Bombeiros ou Polícia Militar.

A meta proposta no 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão consiste em 23.000 atendimentos/mês, totalizando 69.000 chamadas por trimestre, além do encaminhamento por relatório mensal do indicador em análise até o dia 20 (vinte) do mês subsequente.

Indicador	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Número de Chamadas	69.000	78.559	13,85% acima da meta

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

# COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

## CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012

### 3 INDICADORES DE QUALIDADE

Os Indicadores de Qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Os indicadores monitorados pela Secretaria de Estado da Saúde na execução do Contrato de Gestão correspondem à análise da Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário e Capacitação de Pessoal, os quais medem à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Do recurso destinado ao orçamento econômico-financeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, para o exercício de 2013, 10% (dez por cento) do valor correspondem à parte variável do contrato, compreendendo os indicadores mencionados acima.

A cada período de 03 (três) meses, a Secretaria de Estado da Saúde procede à consolidação e análise conclusiva dos dados do trimestre findo, por meio da Comissão de Avaliação e Fiscalização – CAF, para avaliação e pontuação dos indicadores de qualidade que condicionam o valor do pagamento de valor variável, conforme tabela abaixo:

INDICADOR	DESCRIÇÃO	META	%
Qualidade da informação	Número geral de ocorrências atendidas no período; Tempo mínimo, médio e máximo de resposta total*; Identificação dos motivos dos chamados; Quantitativo de chamados, orientações médicas, saídas de Unidade de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico (USB); Localização das ocorrências; Idade e sexo dos pacientes atendidos; Identificação dos dias da semana e horários de maior pico de atendimento; e Pacientes (número absoluto e percentual) referenciados aos demais componentes da rede, por tipo de estabelecimento.	Encaminhamento por relatório mensal dos indicadores em análise até o dia 20 do mês subsequente.	50
Serviço de Atenção ao Usuário	Relatório Trimestral de Avaliação da Satisfação dos Usuários e Pesquisa de Satisfação Mensal - número de ocorrências registradas por tipo procedência e tipo de queixa e providências adotadas	Relatório da Pesquisa de Satisfação do Usuário	25
Capacitação de Pessoal	Realização de atividades de educação permanente dos profissionais, documentado através de apresentação de Relatório mensal dessas, contendo pelo menos: a) atividades realizadas; b) previsão dessas atividades no Projeto de Educação Permanente vigente; c) número de profissionais atendidos em cada atividade.	Relatório da Educação Permanente dos profissionais	25

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012.

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012**

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo Técnico III (Indicadores de Qualidade), do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012, tendo como foco a produção realizada nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2013.

Segue, abaixo, o acompanhamento dos indicadores propostos para os meses em análise.

### **3.1 Qualidade da Informação**

As informações contempladas neste indicador estão descritas na Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012 e são: Número geral de ocorrências atendidas no período; Tempo mínimo, médio e máximo de resposta; Identificação dos motivos dos chamados; Quantitativo de chamados, orientações médicas, saídas de Unidade de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico (USB); Localização das ocorrências; Idade e sexo dos pacientes atendidos; Identificação dos dias da semana e horários de maior pico de atendimento; e Pacientes (número absoluto e percentual) referenciados aos demais componentes da rede, por tipo de estabelecimento.

A meta consiste no encaminhamento por relatório mensal dos indicadores em análise até o dia 20 (vinte) do mês subsequente.

*a) Número geral de ocorrências atendidas no período*

Este indicador corresponde ao número total de atendimentos realizados pelo SAMU, os quais passaram por regulação e decisão médica.

Corresponde ao número total de atendimentos realizados, os quais passaram pela regulação médica, tais como orientação, procura de leitos, transferências, envio de veículo, transporte para exames, solicitação de apoio aos Bombeiros ou Polícia Militar.

<b>Indicador</b>	<b>Quantidade Realizada</b>
Número de Chamadas	78.559

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012**

*b) Tempo mínimo, médio e máximo de resposta*

Caracteriza-se pelo tempo final de uma ocorrência desde a entrada da ligação pelo 192 até a chegada da ambulância no local ou encerramento da ocorrência pelo médico regulador. São considerados neste indicador os atendimentos em que houve envio de veículo.

Caracteriza-se pela média dos tempos obtidos por intervalo estabelecido: 0 a 10 minutos, tempo mínimo; 11 a 30 minutos, tempo médio e mais de 30 minutos, tempo máximo.

<b>Classificação</b>	<b>Tempo (h:min:seg)</b>
Tempo mínimo	00:25:23
Tempo médio	00:28:44
Tempo máximo	0:33:16

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

*c) Identificação dos motivos dos chamados*

Apresenta o motivo da ocorrência resultante do atendimento de todas as ligações recebidas pela Central e Regulação que passaram por regulação médica.

<b>Motivo da Ocorrência</b>	<b>% de Atendimento</b>
<b>Clínico Adulto</b>	60,49
<b>Clínico Pediátrico</b>	6,18
<b>Gineco-Obstétrico</b>	3,86
<b>Psiquiátrico</b>	5,87
<b>Causas Externas</b>	23,59

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

*d) Quantitativo de chamados, orientações médicas, saídas de Unidade de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico (USB)*

Apresenta a identificação e classificação dos chamados recebidos pela Central de Regulação, através do 192.

<b>Classificação dos chamados</b>	<b>Quantitativo de atendimento</b>
Atendimento com envio de veículo	38.888 (16,50%)
Atendimento sem envio de veículo <sup>1</sup>	5.221 (2,22%)
Orientação <sup>2</sup>	34.450 (14,62%)
Trotes	27.852 (11,82%)
Ligação com Equipe <sup>3</sup>	43.695 (18,54%)

*[Handwritten signatures and initials]*

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012**

Particular <sup>4</sup>	484 (0,21%)
Outros <sup>5</sup>	54.376 (23,07%)

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

*e) Localização das ocorrências*

Apresenta o número de atendimento prestado em cada município de acordo com sua Central de Regulação (em ordem decrescente de nº de atendimentos).

Central	Município de maior incidência	Nº de Atendimentos	% em Relação aos atendimentos totais da Central
Florianópolis	Florianópolis	1.378	44,16%
Joinville	Baln. Barra do Sul	2.293	59,29%
Blumenau	Blumenau	1.759	54%
Criciúma	Criciúma	1.017	30%
Balneário Camboriu	Itajaí	2.304	28%
Lages	Lages	721	68,38%
Joaçaba	Concórdia	987	17,81%
Chapecó	Chapecó	1.138	59%

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

*f) Idade e sexo dos pacientes atendidos*

Apresenta a idade e o sexo dos pacientes que foram atendidos por cada Central de Regulação.

- Idade:

Intervalo	%
0 a 13 anos	22,87
14 a 19 anos	6,82
20 a 59 anos	47,55
Acima de 60 anos	22,77

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

<sup>3</sup> Refere-se às ligações recebidas das equipes das unidades de atendimento para regulação com o médico e/ou repasse de informações sobre a ocorrência.

<sup>4</sup> Refere-se às ligações pessoais e urgentes para a equipe.

<sup>5</sup> Ligações que não geraram atendimento médico e não se enquadra nas demais., como por exemplo solicitação de informações sobre locais de saúde.

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012**

- Sexo:

Sexo	%
Masculino	50,68
Feminino	49,32

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

*g) Identificação dos dias da semana e horários de maior pico de atendimento*

Apresenta a identificação dos dias da semana e horários de maior pico dos atendimentos resultantes de todas chamadas.

- Dias da semana de maior pico (em ordem decrescente de chamadas):

Dia da Semana	Nº de Chamadas	%
Segunda-feira	32.188	40,97%
Terça-feira	30.550	38,89%
Sexta-feira	29.806	37,94%
Domingo	29.532	37,59%
Sábado	29.449	37,49%
Quinta-feira	27.351	34,82%
Quarta-feira	26.090	33,21%

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

- Horários de maior pico (por período):

Período	Nº de Chamadas	%
1º período: 6 h. 1 min. – às 12 h	50.292	24,54%
2º período: 12 h. 1 min. – 18 h	73.395	35,81%
3º período: 18 h. 1 min. – 00 h	60.847	29,69%
4º período: 00 h. 1 min – 6 h	20.432	9,97%

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012

*h) Pacientes (número absoluto e percentual) referenciados aos demais componentes da rede, por tipo de estabelecimento.*

Apresenta o destino para o qual o paciente foi encaminhado após atendimento no local da ocorrência, de acordo com a Central de Regulação.

Central	Destino	Nº de pacientes referenciados	% de Atendimento
Balneário Camboriu	Local da Ocorrência <sup>6</sup>	5.180	26,60%
Blumenau	Local da Ocorrência	4.841	47,37%
Chapecó	Hospital Regional de Chapecó	4.077	43,14%
Criciúma	Outros	5.486	18,54%
Florianópolis	Local da Ocorrência	6.822	35,96%
Joaçaba	Local da Ocorrência	3.077	25,12%
Joinville	Outros	5.474	18,03%
Lages	Local da Ocorrência	3.971	28,66%

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

### 3.2 Atenção ao Usuário

O indicador de atenção ao usuário tem como principal objetivo a melhora do atendimento prestado pelo SAMU junto à população.

O indicador Resolução de queixas consiste no conjunto de reclamações recebidas e soluções encaminhadas ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

Serviço Contratado	Meta	Documento Apresentado
Resolução de queixas	Resolução de, no mínimo, 80% das queixas recebidas	76 Queixas Recebidas 71 Queixas Resolvidas Resolução de 93% das queixas recebidas

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

<sup>6</sup> Local da ocorrência indica que os pacientes atendidos não foram removidos para hospitais, apenas receberam atendimento no local da ocorrência.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012

A pesquisa de satisfação do usuário sobre o atendimento do SAMU destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos usuários.

Serviço Contratado	Meta	Documento Apresentado
Pesquisa de satisfação do usuário	Aplicação de questionários, conforme amostra <sup>7</sup> , aos usuários atendidos	Pesquisa realizada com 9.122 atendimentos pelo 192 (25.787 ligações), resultando em uma amostra de 35,37%
Avaliação		
Itens avaliados: Atendimentos prestados pelo Técnico Auxiliar de Regulação Médica e pelo Medico Regulador e Avaliação da equipe de atendimento no local da ocorrência.		Dos Entrevistados 88,67% mostraram-se satisfeitos, 6,37% Insatisfeitos e 4,97% não responderam

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

### 3.3 Capacitação de Pessoal

O indicador Capacitação de Pessoal constitui-se pela realização de atividades de educação permanente dos profissionais, documentado por meio de Relatório mensal, as atividades realizadas; previsão dessas atividades no Projeto de Educação Permanente vigente; número de profissionais atendidos em cada atividade.

Serviço Contratado	Meta	Documento Apresentado
Capacitação de Pessoal	Relatório contendo as atividades realizadas, a previsão das atividades no Projeto de Educação Permanente e o número de profissionais atendidos em cada atividade	Relatório das atividades desenvolvidas <sup>8</sup>

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

<sup>7</sup> Amostra mensal dos usuários atendidos, definida pela fórmula estatística:

$$n = \frac{Z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{E^2}$$

$$E^2 = (N-1) + Z^2 \cdot p \cdot q$$

Onde:

n = tamanho da amostra / Z = valor crítico correspondente para o nível de confiança elegido. Para 95% de confiança o Z = 1,96; E = margem de erro permitido fixado em 3% (0,03); N = total de atendimentos do mês / p e q = probabilidade de que se apresente o fenômeno estudado = 0,50

<sup>8</sup> Participação na 3ª Jornada Sulbrasileira de Atendimento Pré Hospitalar. 1ª Oficina de Multiplicadores do programa de Capacitação SPDM/SAMU SC. Capacitação sobre Influenza. Aula prática de punção intra óssea. Palestras sobre Documentação de APH, Preservação de Cena e Óbito em APH. Palestras sobre H1N1 para equipes intervencionistas. Treinamento de Operação de Ventiladores Pulmonares. Capacitação sobre parada Cardiorrespiratória. Capacitação das unidades básicas. Palestra sobre padronização de protocolo operacional de atendimento de acidente envolvendo múltiplas vítimas.

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012**

**4. ANÁLISE FINANCEIRA DAS METAS**

A análise financeira do contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção assistencial, para a qual são destinados 90% do recurso destinado ao orçamento econômico-financeiro do contrato, bem como na avaliação dos indicadores de qualidade, para a qual é destinado os 10% restantes.

Para avaliação da produção assistencial tem-se como referência o serviço de Atendimento a Chamadas (caracterizada pela ativação do serviço de 192), o qual se refere à rotina do atendimento a ser oferecido aos usuários, tendo como referência o segundo semestre de 2013.

Para avaliação dos indicadores de qualidade tem-se como referência os indicadores: Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário e Capacitação de Pessoal, os quais medem a efetividade da gestão e ao desempenho da unidade, tendo como referência o quarto trimestre de 2013.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos nos Anexos Técnicos I e III, do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012.

**4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial**

Para a análise do impacto financeiro da Produção Assistencial avalia-se a produção no semestre que se refere ao Número de Chamadas, o qual é caracterizado por meio da ativação do serviço pelo telefone 192 e reflete o acesso da população a este número de urgência.

Indicador	Quantidade Contratada	Quantidade Realizada	Δ%
Número de Chamadas	138.000	155.711	12,83% acima da meta

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012; Organização Social.

	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR (R\$)
Chamadas	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade dos 90% do orçamento do SAMU
	Entre 85% e 100% do volume contratado.	100% do peso percentual da atividade dos 90% do orçamento do SAMU
	Entre 70% e 84,99% do	90% X peso percentual da atividade dos

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
CONTRATO DE GESTÃO N° 002/2012

	volume contratado.	90% do orçamento do SAMU
	Entre 55% e 69,99% do volume contratado.	70% X peso percentual da atividade dos 90% do orçamento do SAMU

Fonte: 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n° 02/2012.

Tendo em vista as informações apresentadas pela Organização Social, bem como o que determina o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, não há previsão de impacto financeiro para variação percentual de produção de 12,83% acima da meta contratada.

#### 4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade

Para a análise do impacto financeiro dos Indicadores de Qualidade considera-se o valor correspondente a esses indicadores, para os quais são destinados 50% (cinquenta cento) para Qualidade da Informação e 25% (vinte e cinco por cento) para os demais indicadores.

Os indicadores monitorados pela Secretaria de Estado da Saúde na execução do Contrato de Gestão correspondem à análise da Qualidade da Informação, Atenção ao Usuário e Capacitação de Pessoal, os quais medem à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há previsão de impacto financeiro para os serviços contratados.

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**  
**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2012**

**CAF - CONTRATO DE GESTÃO 002/2012**  
**Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU**  
**Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM**  
**- 4º trimestre 2013 / 2º semestre 2013 -**

**REPRESENTANTES DA SES**

Jânio Wagner Constante  aprovado /  não aprovado  
 Ass:

Mario José Bastos Júnior  aprovado /  não aprovado  
 Ass: *M. J. Bastos*

**REPRESENTANTES DA SPG**

Gilberto de Assis Ramos  aprovado /  não aprovado  
 Ass: *Gilberto*

Josiane Laura Bonato  aprovado /  não aprovado  
 Ass:

**REPRESENTANTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

Janice Breithaupt  aprovado /  não aprovado  
 Ass:

**REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA**

Fernanda Cassia Ferrari Lance  aprovado /  não aprovado  
 Ass: *F. Ferrari*

Lidiane Amanda Scheid  aprovado /  não aprovado  
 Ass: *L. Scheid*

**REPRESENTANTE DA GERÊNCIA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU/SES**

Cesar Augusto Korczaguin  aprovado /  não aprovado  
 Ass: *C. Korczaguin*

Ana Cristina Búrigo  aprovado /  não aprovado  
 Ass:

**REPRESENTANTE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIA**

Cynthia de Azevedo Jorge  aprovado /  não aprovado  
 Ass: *Cynthia de Azevedo*

Sandra Mariza de Brida  aprovado /  não aprovado  
 Ass:

**REPRESENTANTE DO COMITÊ GESTOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ESTADUAL**